



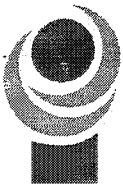
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO GESTOR DO IPAM

ATA Nº 04/2012

Aos treze dias do mês de setembro de dois mil e doze, às nove horas e dezesseis minutos, na Sala de reuniões do IPAM, em Reunião Ordinária, verificado o quórum, reuniram-se os seguintes membros do Conselho Gestor do IPAM-SAÚDE: José Marly dos Santos Brando, Carlos Alberto Rodrigues Machado, Luciano Roque Piccoli, Mariane Travi Ceconello conselheiros titulares, juntamente com os conselheiros suplentes, José Carlos Matos e Edson João Adami Mano. Foi justificada a ausência do Conselheiro Vladimir, em virtude de férias, e da Conselheira Gislane por estar participando do Conselho de Classe na Escola. José Carlos assume a titularidade nesta reunião em função da ausência do Conselheiro Adivandro Rech. Foram convidados a participar da reunião: Abelardo Cavalcanti, Diretor de Serviços de Saúde do IPAM; Alceu Thomé, Diretor Administrativo da Farmácia do IPAM e, Rudinei Forner, Diretor Comercial da Farmácia do IPAM. O Presidente do Conselho, Brando, iniciou a reunião com a leitura e apreciação da pauta: aprovação e assinatura da ata 03/2012 (três barra dois mil e doze); Dr. Abelardo, Mirena; Diretores da Farmácia do IPAM; Resolução Antitabagismo; apresentação do documento elaborado pelos servidores do IPAM e, assuntos gerais. A mesma foi aprovada por unanimidade. Brando passou para a apreciação e assinatura da ata. A mesma foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi passado para o segundo ponto da pauta que se refere ao Dr. Abelardo, Mirena. Abelardo disse que a coisa mais importante é saber qual é o questionamento e/ou esclarecimentos sobre o Mirena e perguntou se os Conselheiros sabem o que é e, para que é utilizado. Ele esclareceu que é utilizado para duas situações: uma é como anticoncepcional e a outra é para tratamento de alguma patologia (miomatose, endometriose, entre outras), onde a dosagem hormonal que tem dentro do Mirena irá fazer com que haja um metabolismo dentro da mulher fazendo com que teoricamente melhore esta patologia. Abelardo pediu se o que o Conselho deseja é um levantamento sobre ele como anticoncepcional ou como tratamento de patologias. Os Conselheiros responderam que as duas hipóteses. Abelardo disse que o que o preocupa não é o tratamento, mas a utilização como anticoncepcional, pois custa em média para o Instituto de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), com um prazo de validade de cinco anos. Brando questionou se existem outros medicamentos que tratam destas patologias. Abelardo respondeu que sim e, que o que está sendo colocado pelos médicos é a facilidade, ou seja, a mulher não necessita ficar tomando comprimido por cinco anos. Ele acrescentou, conforme levantamento realizado pela Farmácia, que se todas as seguradas ou dependentes tomassem o Yaz, que custa R\$ 50,76 (cinquenta reais e setenta e seis centavos), o total gasto em cinco anos seria o preço do Mirena. No entanto a maioria das mulheres utiliza o Microvilar que o custo é de R\$ 5,89 (cinco reais e oitenta e nove centavos). Mariane questionou se as patologias podem ser tratadas de outra forma. Abelardo reforçou que sim. Ele acrescentou que não temos estudo nem ideia de quantas mulheres iriam realizar o procedimento. Abelardo pontuou que se tivesse poder de decisão não ajudaria como anticoncepcional, mas ajudaria para tratamento de patologias. José Carlos questionou qual valor seria o subsídio fornecido pelo IPAM. Abelardo disse que é difícil conceder o valor integral porque cada médico cobra um valor. Para ele temos que fazer como foi feito nas cirurgias por vídeo, ou seja, estabelecer um valor que será subsidiado. Abelardo acrescentou que tudo que é dado para o associado é bem vindo, é salutar, mas temos sempre que analisar o "como dar" e o "quanto dar" e, se vale a pena ou não conceder. Os Conselheiros analisaram os prós e contras do subsídio e decidiram que, no momento, não será concedido. O assunto será debatido em outra reunião. Brando agradeceu o Dr. Abelardo pela presença e pelos esclarecimentos. Após foi passado para o terceiro de ponto da pauta que é a explanação dos Diretores da Farmácia. Brando informou que o principal questionamento é sobre o custo dos medicamentos em comparativo ao mercado, pois existe uma reclamação bastante acentuada por parte dos segurados sobre isso. Mariane questionou sobre a situação das Farmácias, ou seja, quantas são e, se existe alguma que apresente prejuízo. Thomé agradeceu a oportunidade de participar desta reunião e comentou que a farmácia teve duas fases. A primeira até meados de 2007 (dois mil e sete) quando era dado um desconto de 10% (dez por cento) e após passou para 15% (quinze por cento) de desconto nos medicamentos. Ele disse que nenhuma farmácia concede este desconto. Thomé falou que de lá para cá houve uma perda financeira e ressaltou que não houve prejuízo das atividades gerais, mas apenas nas receitas financeiras. Para ele, podem existir medicamentos com preços mais baratos em outras farmácias, algumas vezes esta discrepância se deve aos cartões de desconto que são fornecidos pelos laboratórios. Mariane questionou se a Farmácia do IPAM compra de laboratórios ou de distribuidoras. Thomé respondeu que dos dois. Forner comentou que existe uma rede de farmácias associadas que tem negociação com alguns laboratórios, principalmente em medicamentos genéricos, que conseguem uma condição melhor. Ele acrescentou que, foi solicitado um parecer da Procuradoria Jurídica se a Farmácia do IPAM pode participar desta rede associada e tiveram um parecer favorável. Forner pontuou que, hoje, irão para Porto Alegre, para averiguar quem é esta rede associada, quem são os participantes, como funciona, e quais as condições para se associar, visando um

MARCIA



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

desconto melhor para o associado do Instituto. Ele informou que o beneficiário do IPAM é responsável por mais ou menos 50% (cinquenta por cento) do faturamento da Farmácia do IPAM. Forner reforçou que a Farmácia do IPAM concede 15% (quinze por cento) de desconto ao contrário da Unimed e do Fátima que dão apenas 10% (dez por cento) de desconto para os seus associados. Luciano questionou se cada farmácia tem seu caixa único. Forner respondeu que cada uma tem o seu caixa único e o seu demonstrativo contábil. Ele disse que são quatro farmácias: a matriz, a filial do Centro Administrativo, a da Alfredo Chaves e a do Pioneiro que é a deficitária, que menos fatura. Mariane questionou qual o déficit por ano. Forner respondeu que o déficit operacional, por ano, é em média de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). Mano esclareceu que operacional significa a venda de medicamentos, em outras palavras, o lucro que teve e depois acresce os recursos financeiros. Ele acrescentou que se fosse capital e trabalho estaria em prejuízo, mas como é capital, trabalho e rendimento, deu lucro. Luciano reforçou que se fosse medicamento e funcionários teria dado prejuízo. Thomé informou que antes de aumentar a concessão do desconto para os segurados do Instituto a Farmácia fechava o ano com superávit e pagava 35% (trinta e cinco por cento) para o Imposto de Renda na Fonte sobre o montante e que, após o aumento do desconto baixou o desconto para o IRF beneficiando os servidores. Mano explicou que a Farmácia concedia 10% (dez por cento) de desconto e tinha um lucro "X", sendo que este valor tinha uma tributação do IRF e que, quando foi aumentado o desconto automaticamente o lucro diminuiu e conseqüentemente diminuiu o valor do IRF. Brando questionou qual o valor das reservas da Farmácia referente ao ano de dois mil e onze. Forner respondeu que o saldo em 31 (trinta e um) de dezembro de 2011 (dois mil e onze) das aplicações financeiras era de R\$ 3.638.719,00 (três milhões, seiscentos e trinta e oito mil, setecentos e dezenove reais). Ele comentou que, hoje, a Farmácia possui um estoque que caso tivesse que fechar poderia ainda ficar mais 45 (quarenta e cinco) dias aberta para liquidar o estoque. Brando pediu qual o valor que o IPAM repassou em termos de valores totais em dois mil e onze. Forner respondeu que as receitas do convênio IPAM representaram, em números redondos: em 2005 (dois mil e cinco) R\$ 8.600.000,00 (oito milhões e seiscentos mil reais); em 2006 (dois mil e seis) R\$ 9.600.000,00 (nove milhões e seiscentos mil reais); em 2007 (dois mil e sete) R\$ 8.200.000,00 (oito milhões e duzentos mil reais); em 2008 (dois mil e oito) R\$ 8.900.000,00 (oito milhões e novecentos mil reais); em 2009 (dois mil e nove) R\$ 10.200.000,00 (dez milhões e duzentos mil reais); em 2010 (dois mil e dez) R\$ 11.100.000,00 (onze milhões e cem mil reais); em 2011 (dois mil e onze) R\$ 11.700.000,00 (onze milhões e setecentos mil reais). Brando questionou se haveria a possibilidade dos medicamentos utilizados pelos usuários que estão enquadrados no artigo dezoito terem uma redução no custo. Thomé respondeu que a farmácia trabalha em cima de uma tabela de preços que é praticada no mercado. Mariane questionou se a tabela é de custo ou de venda. Foi respondido pelos Diretores que é para as duas situações. Mariane falou que gostaria de compreender porque tem tanta diferença de preços da Farmácia do IPAM com as demais farmácias, mesmo com o desconto de 40% (quarenta por cento). Ela salientou que é um questionamento que é realizado frequentemente pelos segurados. Thomé respondeu que muitas vezes o laboratório oferece um desconto maior do que está previsto na tabela, para determinadas farmácias. Forner comentou que um segurado compareceu na farmácia e disse que iria comprar no concorrente o kit para deixar de fumar porque estava sendo vendido na Farmácia do IPAM por R\$ 1.100,00 (hum mil e cem reais) e na concorrente por R\$ 720,00 (setecentos e vinte reais). Forner comentou que o preço de compra deste produto é de R\$ 719,00 (setecentos e dezenove reais). José Carlos disse que é totalmente favorável ao fechamento da Farmácia do IPAM. Thomé comentou que em 2004 (dois mil e quatro) existiam 30 (trinta) farmácias em Caxias, hoje são mais de 300 (trezentas). Mano questionou qual é o faturamento da perfumaria e dos medicamentos na Farmácia. Forner respondeu que a perfumaria representa 12% (doze por cento) das vendas. Brando agradeceu a presença dos Diretores da Farmácia do IPAM. Thomé disse que eles estão sempre à disposição desse Conselho para esclarecimentos que se fizerem necessários. Em relação à Resolução Antitabagismo, que é o quarto ponto da pauta, Brando leu a Resolução 002/2012 (dois barra dois mil e doze) que o teor já havia sido aprovado anteriormente. No que diz respeito à apresentação do documento elaborado pelos servidores do IPAM, que é o quinto ponto da pauta, Brando comentou que, em sua opinião, existem vários tópicos que ele não pode aceitar. Ele ressaltou que os servidores do Instituto sempre, na medida do possível, foram ouvidos. Mariane questionou qual é o ponto do documento que ele não concorda. Para Mano o documento prova, principalmente uma parte, que os servidores não estão tendo sua responsabilidade com o próprio Instituto. Para ele as sugestões que estão ali dentro, grande parte delas, apresentam algumas situações que não adianta querer separar, pois é do administrador que será eleito ou o que está no poder e ninguém irá tirar essa responsabilidade dele quanto aos órgãos, como por exemplo, o Tribunal de Contas. Mano percebeu que no documento existe uma forte crítica as próprias pessoas que o fizeram porque muitas situações colocadas ali são situações que o próprio servidor tem que tomar a atitude e a responsabilidade em tentar resolver. Então não depende de quem é o Presidente ou de quem é o Prefeito. Mano acrescentou que antes de apresentar sugestões em primeiro lugar tem que estudar muito bem a situação e, em segundo realizar cálculos para ver se terá impacto ou não. Ele questionou se algum setor chegou a estudar sugestões para melhorias e encaminhou anteriormente para a Direção do IPAM. Para Mano, o documento é bom, pois tem coisas boas que podem ser aproveitadas, mas reforçou que tem muitas coisas que o servidor tem que colocar

MARCIA



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

o dedo na "moleira", pois eles têm grande parte do trabalho a ser feito aqui dentro. Brando leu algumas sugestões apresentadas pelos servidores: **letra "r"** – "Haja a revisão dos serviços próprios, médicos e principalmente odontológicos, de acordo com a demanda e com o custo em relação ao serviço terceirizado." Ele lembrou que neste Conselho compareceram o Diretor Administrativo do IPAM-Saúde e o Coordenador Odontológico para esclarecimentos e foi apresentado um estudo que demonstrava que o custo dos serviços odontológicos e médicos próprios eram favoráveis aos servidores. **letra "o"** – "Todos os contratos dos serviços de saúde credenciados sejam revisados, padronizando os mesmos e renegociando os valores anualmente, adequando com a realidade financeira da instituição." Brando comentou que foram trazidas, também, para este Conselho algumas situações onde isso foi realizado. **letra "p"** – "Sejam buscadas alternativas de convênio para atendimento dos segurados que residem fora do município, assim como para os atendimentos de urgência/emergência em outras localidades, tendo em vista que o reembolso de atendimentos particulares prestados nestes casos é muito mais oneroso ao plano de saúde." Brando citou o exemplo, o Hospital de Torres, onde os próprios servidores fizeram as tratativas para o convênio. **letra "q"** – "Seja limitado o número de credenciados, por área de especialidade, conforme a demanda de usuários que o IPAM-SAÚDE possui em seu quadro de segurados." Brando falou que foi mostrada uma tabela do número de médicos por especialidade conforme a Organização Mundial de Saúde e, que estavam acima do número em muitas áreas. Para ele não temos como restringir o credenciamento. Mano, também, não entende qual é a vantagem de restringir o número de profissionais. **letra "z"** – "Haja a separação do CNPJ do IPAM-Saúde e do FAPS, garantindo que eventuais decisões judiciais não venham bloquear valores do IPAM-Saúde nas questões relativas à previdência e vice-versa." Foi comentado que tinha informações de que deveríamos fazer a separação. No entanto foi provado posteriormente que isso iria trazer problemas futuros para o Instituto. Mano comentou que a preocupação é de que seja retirado dinheiro do fundo de aposentadoria para tapar o furo da saúde. Mariane sugeriu que o documento seja analisado pelo Conselho com um pouco mais de atenção para ver as situações que o Conselho pode encaminhar soluções, as que dependem do gestor e as que podem ser levadas para a Comissão do Seminário do IPAM. Para ela, é importante que os servidores tenham se reunido e pensado nisso. Mariane falou que, talvez, demonstre uma carência de diálogo dos funcionários com a administração e que, talvez, possa ser retomada. Ela citou como exemplo as reuniões das quartas-feiras. Brando sugeriu que este documento seja encaminhado para a Comissão do Seminário Técnico para conhecimento. Mano sugeriu que o documento seja disponibilizado para os Conselheiros e que seja agendada uma reunião para que o mesmo seja discutido. Para Carlos este documento tem dados importantes que a Comissão do Seminário pode e deve utilizar. Ele disse que a única ressalva é em relação à época em que o documento foi elaborado, em outras palavras, o momento que os servidores se mobilizaram porque tem situações pontuadas que são de outras administrações. Carlos acrescentou que não lembra ao longo da vida do Instituto ter sido feita uma mobilização assim por parte dos servidores, mas não tira a validade do documento. Ele achou muito importante que os servidores parassem para pensar no Instituto. Mariane pontuou que veio junto com o movimento que foi feito por parte do Sindicato. Mano acha legítima a atitude dos servidores, em sua opinião, é extremamente elogiável, pois a crítica é extremamente construtiva. José Carlos falou que sempre que são discutidas algumas situações do IPAM ele se preocupa, pois alguns assuntos colocam em risco a viabilidade do plano. Ele solicitou cópia do documento para análise e questionou se existe algum estudo ou se as sugestões estão baseadas no "achometro". Carlos ressaltou que os servidores se reuniram em torno de mais ou menos um mês e em nenhum momento ouviu pressão por parte da direção contra tal movimento, pelo contrário tiveram toda a liberdade para a elaboração do mesmo. Mariane acredita que no momento oportuno em que este documento seja analisado ele deverá ser respondido para os servidores. Ela não vê que este documento seja direcionado para o Conselho Gestor, pois os assuntos aqui debatidos são pontuais e não da gestão do dia a dia. Mano questionou se este documento foi elaborado apenas pelos servidores do IPAM. Ele comentou que dois candidatos já receberam o documento, ao contrário do que está escrito ali, ou seja, "... cujas cópias serão encaminhadas ao Prefeito Municipal, ao Presidente do IPAM, ao Presidente do Sindicato dos Servidores Municipais, aos Conselhos Gestor e Fiscal do IPAM-Saúde e ao Prefeito eleito na próxima eleição." Ficou decidido que o documento elaborado pelos servidores do IPAM será encaminhado para a Comissão do Seminário Técnico para conhecimento e, também, será distribuída cópia a este Conselho para análise de seus membros. **Nos assuntos gerais:** **a)** Carlos informou que ontem à tarde, compareceu no Instituto um dos Diretores do Hospital Tachini, de Bento Gonçalves, e foi efetivado um convênio na área de quimioterapia e radioterapia. **b)** Mariane trouxe uma demanda apresentada pelos servidores municipais que questionaram se o IPAM tem a intenção de imprimir um novo livro dos credenciados. Carlos informou que foi realizado um trabalho no sentido de atualizar os dados dos prestadores de serviço que foi concluído e será repassado para o Dirceu, Assessor de Imprensa, para dar continuidade ao mesmo. Ficou decidido que: **1º** Em relação ao Mirena, os Conselheiros analisaram os prós e contras do subsídio e decidiram que, no momento, não será concedido. O assunto será debatido em outra reunião. **2º** O documento elaborado pelos servidores do IPAM será encaminhado para a Comissão do Seminário Técnico para conhecimento e, também, será distribuída cópia a este Conselho para análise de seus membros. Nada mais havendo a relatar eu, Márcia de Araujo, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais presentes.

MÁRCIA ARAUJO